

BERNOULLI COLÉGIO E PRÉ-VESTIBULAR



http://www.colegiobernoulli.com.br/bernoulli_resolve/

Redação – Questão 01

Leia estes trechos e compare-os:

Mania de Peitão

À noite ela é uma estrela
Ofusca o brilho da lua
Não há beleza na Terra
Que se compare com a sua
Mas o que o povo desconhece
É que este tremendo ciclone
Musa da geração 2000
É armação de silicone

Mania de peitão,

Mania de peitão,

Mania de peitão,

É armação de silicone

Seu Jorge/Bento Amorim

Ai Que Saudades da Amélia

Nunca vi fazer tanta exigência
Nem fazer o que você me faz
Você não sabe o que é consciência
Nem vê que eu sou um pobre rapaz
Você só pensa em luxo e riqueza
Tudo que você vê você quer
Ai, meu Deus, que saudade da Amélia
Aquilo sim é que era mulher

.....

Amélia não tinha a menor vaidade

Amélia é que era mulher de verdade

Ataulpho Alves/Mário Lago

Evidencia-se, nesses trechos, uma crítica a certo perfil de mulher.

REDIJA um texto, **explicando** qual é essa crítica e **posicionando-se favorável** ou **contrariamente** a ela, com **argumentos** que justifiquem seu ponto de vista.

RESOLUÇÃO:

Na proposta de produção de texto dessa questão, foram sugeridas duas letras de músicas cujos conteúdos contemplam uma visão sobre a mulher.

. No primeiro texto, critica-se a mulher por querer tornar o corpo mais belo seguindo um padrão ditado pela moda (seios volumosos) e por utilizar, para conseguir esse padrão, recursos que produzem uma beleza artificial (silicone).

. No segundo texto, critica-se a mulher por fazer exigências que o homem considera exageradas, fruto da vaidade e da falta de consciência sobre sua realidade.

Observa-se portanto, que os textos evidenciam uma crítica ao comportamento das mulheres contemporâneas o qual, geralmente, associa-se ao consumo e ao culto à estética. Além de identificar esse aspecto crítico **convergente** entre os textos, o candidato deveria desenvolver sua abordagem, privilegiando argumentos que evidenciassem:

01. Uma perspectiva crítica que sustentasse a ideia dos textos-base. Para isso, o candidato:

- . Poderia explicitar exemplos, situações, analogias, que corroborassem a ideia de um perfil feminino associado à mulher-objeto (mulher consumista).
- . Poderia usar o recurso argumentativo de confronto entre épocas, explorando a relação entre o perfil feminino atual e o anterior (especialmente o da mulher antes da década de 60).
- . Poderia evidenciar que a mulher está presa a padrões de beleza impostos pela mídia – sendo, assim, superficial, cheia de manias, aprisionada à moda (por exemplo, ao silicone e a artigos de luxo).
- . Poderia explorar o fato de que padrões são, de certo modo, irreais, pois vendem imagens falsas (mulheres que não existem).

02. Uma perspectiva crítica que refutasse a ideia dos textos-base. Para isso, o candidato:

- . Poderia argumentar que, a partir da constituição de 1934 (voto feminino) e da revolução sexual da década de 60, o homem sofreu um duro golpe no seu machismo. É, pois, natural que ele reaja contra qualquer manifestação de independência da mulher. Se ela quer água encanada em casa (de roça), ele vai achar um luxo. Se sai para trabalhar fora, ele vai se sentir traído, ameaçado. Se cuida da beleza, ele vai considerá-la fútil, cheia de manias, escrava da moda. Enfim, o homem critica a mulher moderna, talvez porque ele próprio seja antiquado, anacrônico. Por isso, prefere as Amélias.
- . Poderia demonstrar que o comportamento feminino é reflexo de todo o conjunto de influências da sociedade de consumo.

Redação – Questão 02

Observe esta imagem:



http://www.solbrilhando.com.br/_Slides/_Diversos/agua_no_carburador.pps Acesso: 10 maio 2006.

Imagine-se no papel de um repórter que comparece ao local onde ocorreu a cena retratada nessa imagem.

REDIJA um texto para o jornal em que você trabalha, **noticiando** o fato.

DÊ um título à sua notícia.

RESOLUÇÃO:

Gênero Textual: Notícia - texto jornalístico informativo.

Linguagem Objetiva: Uso de terceira pessoa; opinião implícita; predominância de substantivos, frases curtas, ordem direta da oração; sentido denotativo.

Tempos verbais predominantemente no pretérito, uma vez que o texto se refere a um fato ocorrido no passado.

O título poderia ou não antecipar de forma explícita o que será desenvolvido no texto.

Estrutura

O texto deveria apresentar uma introdução, explicitando informações sobre o fato, como tempo, lugar, pessoas envolvidas, modo e motivo.

O candidato deveria perceber que a notícia se refere a um fato ocorrido - ou descoberto - recentemente.

Após a introdução o candidato poderia acrescentar outras informações que explicassem melhor o fato e conferissem credibilidade ao texto, como o breve relato de uma testemunha, as medidas necessárias para solucionar o problema, possíveis consequências do fato, etc.

Conteúdo

Na criação do fato, o candidato deveria considerar detalhes da fotografia para produzir uma notícia coerente com ela:

- * a presença de policiais / bombeiros no local;
- * o estado e o tipo de carro;
- * características do ambiente.

Principalmente, o candidato deveria abordar o fato de modo que sua publicação no jornal fosse justificável.

Redação – Questão 03

Leia estes trechos:

TRECHO 1

“As necessidades que as pessoas têm não são desejos de produtos, mas desejos de segurança, de afeto, de *status*, de filiação a um grupo, de sexo, de liberdade, de justiça.”

SILVA, E. M. Galileu. São Paulo, n. 167, p. 33, jun. 2005. (Texto adaptado)

TRECHO 2

O termo ‘sociedade de consumo’ existe há décadas e o conceito de ‘consumismo’ também não é coisa nova. O velho Marx, à sua época, afirmava que o capitalismo substituíra o valor intrínseco dos bens e serviços pelo valor de mercado: era o fetiche da mercadoria. Hoje, o conceito de consumismo é associado à compulsão pela posse e à identificação pessoal com certos bens e serviços. Consumimos pão e água, circo e arte. Seja por linhas étnicas ou religiosas, unimo-nos pelo consumo. Oramos todos pela mesma cartilha: consumimos, portanto existimos.

WOOD JR., T. Consumo, logo existo. Carta Capital. São Paulo, ano XII, n. 403.

Com base na leitura desses **dois** trechos, **REDIJA** um texto, **discutindo** o consumismo na sociedade contemporânea.

RESOLUÇÃO:

Nessa questão o vestibulando deveria **discutir**, em seu texto, o consumismo na sociedade contemporânea. Esse comando exigia que o aluno relacionasse fatos, além de causas e consequências, a partir do tema apresentado.

Dessa forma, esperava-se que o candidato:

restringisse a discussão à sociedade contemporânea;

usasse preferencialmente a 3ª pessoa do singular ou a 1ª pessoa do plural (nós);

utilizasse o registro formal;

fizesse um texto dissertativo-argumentativo;

tivesse como base o conteúdo dos dois trechos, que apontam a relação entre produtos e anseios de ordem afetiva, social, psicológica, etc.;

Para a abordagem argumentativa, o vestibulando poderia desenvolver ideias como:

a existência condicionada ao consumo;

as influências do *marketing* e da publicidade no comportamento social;

o exagero do consumo, tendendo, quase sempre, à futilidade.

Redação – Questão 04

Leia esta passagem:

“Quincas Borba sentiu-lhe os passos, e começou a latir. Rubião deu-se pressa em soltá-lo [...].

– Quincas Borba! Exclamou, abrindo-lhe a porta.

O cão atirou-se fora. Que alegria! que entusiasmo! que saltos em volta do amo! chega a lambe-lhe a mão de contente, mas Rubião dá-lhe um tabefe, que lhe dói; ele recua um pouco, triste, com a cauda entre as pernas; depois o senhor dá um estalinho com os dedos, e ei-lo que volta novamente com a mesma alegria.”

MACHADO DE ASSIS, J. M. *Quincas Borba*. Rio de Janeiro: Record, 2004. p.43-44.

REDIJA um texto, **explicando** o que essa passagem revela sobre a relação de Rubião com o cachorro e, com base no romance, por que essa relação é assim.

RESOLUÇÃO:

O aluno deveria contemplar em sua resposta os seguintes itens:

1. O histórico que levou Rubião à aquisição da herança e dos bens do filósofo Quincas Borba.
2. O sentimento ambíguo que Rubião nutre pelo cão, visto que em sua imagem se evidenciam, simbolicamente, a culpabilidade pelo método utilizado (o fato de ele ter consciência de que o filósofo estava louco quando fez dele herdeiro de seus bens), bem como a satisfação pelo sentimento de vitória diante da aquisição da herança.
3. Salientar o caráter alegórico dessa passagem, uma vez que a atitude hipócrita da relação entre Rubião e o cachorro reproduz as relações entre os demais personagens e o protagonista. Assim como Rubião se aproxima do animal com intuito econômico, as pessoas da corte também se vinculam a ele em nome da herança que havia recebido.

Redação – Questão 05

Leia este trecho:

Por esse tempo, partiu do Tejo para socorrer a colônia a esquadra de D. Antônio de Oquendo, que chegou à Bahia em julho de 1631 e partiu em setembro para desembarcar tropas de reforço ao Norte de Pernambuco, mais ou menos na altura do cabo de Santo Agostinho; intento que não logrou realizar porque alguns dias depois, ainda nos mares da Bahia, a 12 de setembro, travou renhida luta com a esquadra holandesa de Adrião Pater. A frota espanhola era de cinquenta e três navios; a do almirante batavo, apenas de dezesseis; a ação foi terrível, o ataque à capitânia fez com que na luta atracassem cinco naus de uma e outra parte, que ficaram jungidas, lavradas de incêndio.

Adrião Pater, não querendo salvar a vida entregando-se aos espanhóis, deixou-se morrer, e os navios separaram-se, ficando a batalha indecisa. Uma lenda de origem portuguesa ou espanhola se formou que atribuiu a Pater o derradeiro gesto de enrolar-se na bandeira da pátria e atirar-se às ondas dizendo: 'O oceano é o único túmulo digno de um almirante batavo.

RIBEIRO, João. *História do Brasil*. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1967. p.150-1.

Leia, agora, este poema:

O herói e a frase

Como é que poderia

Aquele almirante holandês

Na atrapalhão da hora da morte

Gritar abraçado com as ondas.

E, pior, alguém ouvir:

"O oceano é a única sepultura digna de
um almirante batavo."

MENDES, Murilo. *História do Brasil*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991. p.25.

REDIJA um texto, **explicando** a **diferença** de tratamento dado à lenda no trecho de João Ribeiro e no poema de Murilo Mendes.

RESOLUÇÃO:

Nessa questão o aluno deveria:

1. Situar as especificidades do discurso histórico (preocupado em relatar fatos verossímeis) e do discurso poético (livre do rigor científico com que os historiadores lidam com os fatos da realidade).
2. Explicar, a partir da passagem citada, a preocupação do historiador João Ribeiro de delimitar o caráter histórico em face do aspecto lendário da frase dita pelo almirante holandês.
3. Comentar a abordagem contestadora do poeta Murilo Mendes em "O herói e a frase" diante de um suposto fato heróico propagado como verdade.
4. Evidenciar como Murilo Mendes promove uma releitura anedótica, cômica e caricata dos episódios nacionais por meio de um descentramento do ponto de vista da historiografia oficial.

Redação – Questão 06

Leia esta passagem:

Quem observasse Aurélia naquele momento, não deixaria de notar a nova fisionomia que tomara o seu belo semblante e que influía em toda a sua pessoa.

Era uma expressão fria, pausada, inflexível, que jaspeava sua beleza, dando-lhe quase a gelidez da estátua. Mas no lampejo de seus grandes olhos pardos brilhavam irradiações da inteligência. Operava-se nela uma revolução. O princípio vital da mulher abandonava seu foco natural, o coração, para concentrar-se no cérebro, onde residem as faculdades especulativas do homem.

ALENCAR, José de. *Senhora*. São Paulo: DCL, 2005. p.14. (Grandes Nomes da Literatura)

A partir da leitura dessa passagem e com base no enredo do romance, **REDIJA** um texto, **explicando** como convivem, em Aurélia, o “princípio vital da mulher” e as “faculdades especulativas do homem”.

RESOLUÇÃO:

Esperava-se que o aluno percebesse a alternância entre **pragmatismo** e **passionalidade**, que ocorre por meio de uma relação instrumentalista, já que, para atingir fins de ordem **emocional**, Aurélia utiliza a **racionalidade**, através de estratégias **calculistas**.

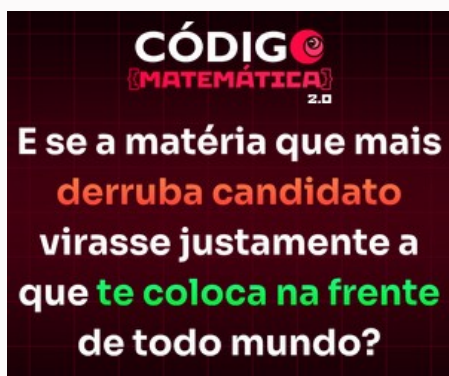
Exemplos dessa relação podem ser encontrados:

1. No episódio da pintura do quadro, no qual Aurélia friamente manipula o estado de espírito de Seixas para que sua imagem no retrato correspondesse à imagem do amante idealizado por ela.
2. No planejamento matemático de sua união com Fernando, que concretizaria a vingança por ter sido magoada no passado.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

